Ano VII - Nº 4.260

Terça-feira, 18 de Março de 2014

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DIÁRIO OFICIAL DO LEGISLATIVO

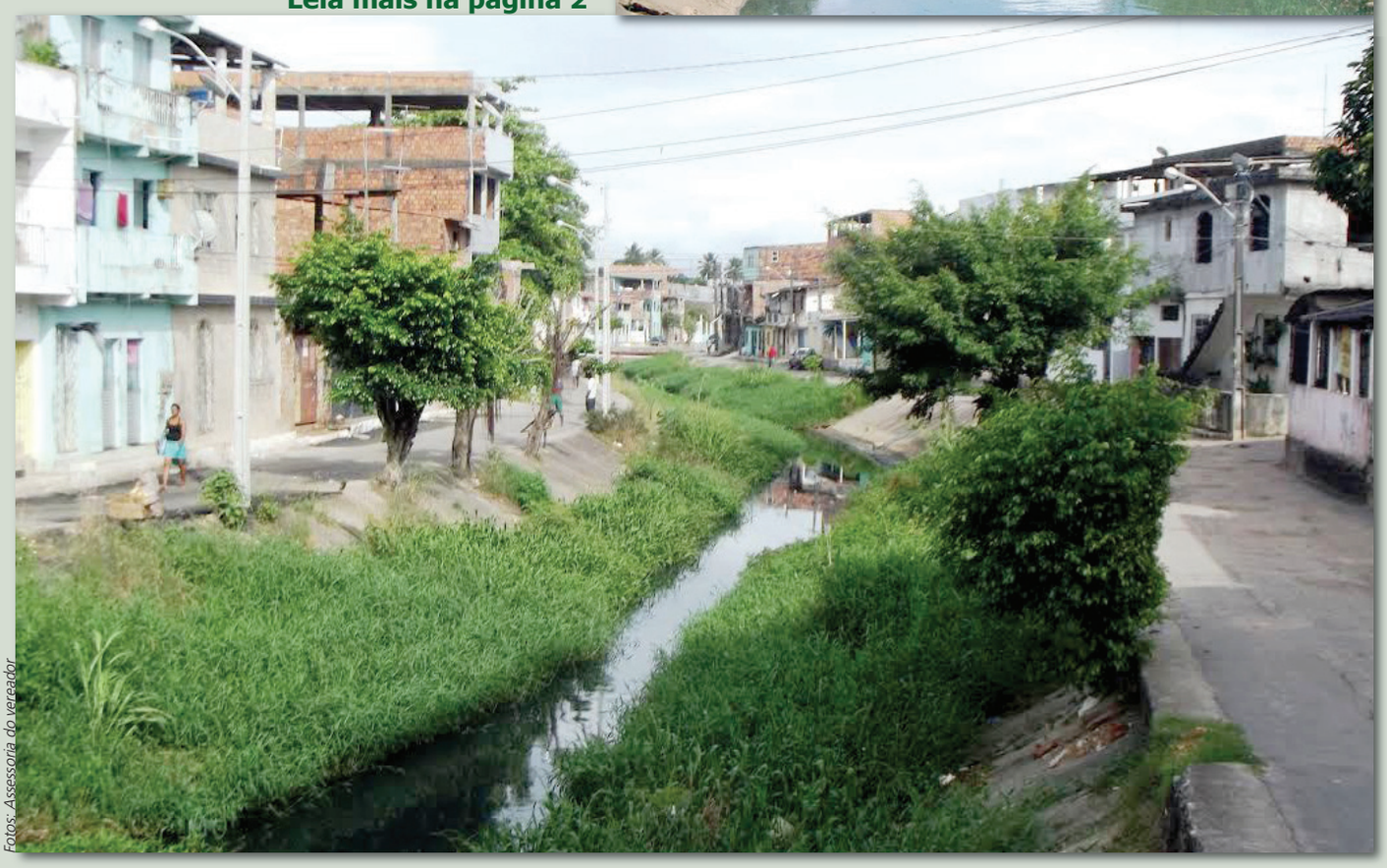
Canal do Paraguari

Palhinha pede cobertura no modelo da executada no Imbuí

Localizado no bairro de Periperi, no Subúrbio Ferroviário, o Canal do Paraguari se transformou em foco de doenças devido à proliferação de ratos e insetos. Já houve morte na comunidade por leptospirose. Preocupado com a situação, o vereador Orlando palhinha (DEM) sugere ao prefeito a cobertura do canal seguindo o mesmo modelo adotado no Imbuí.

Leia mais na página 2





Fotos: Assessoria do vereador

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR
Criado pela Lei 4.429 de 19 de novembro de 1991

Presidente:
Paulo Câmara
paulocamara@cms.ba.gov.br

1º Vice-Presidente:
Carlos Muniz
carlosmuniz@cms.ba.gov.br

2º Vice-Presidente:
Isnard Araújo
isnardaraujo@cms.ba.gov.br

3º Vice-Presidente:
Fabíola Mansur
fabiolamansur@cms.ba.gov.br

1º Secretário:
Arnando Lessa
arnandolessa@cms.ba.gov.br

2º Secretário:
Orlando Palhinha
palhinha@cms.ba.gov.br

3º Secretária:
Cátia Rodrigues
catiarodrigues@cms.ba.gov.br

Corregedor Geral:
Geraldo Júnior
geraldojunior@cms.ba.gov.br

Ouvidora Geral:
Aladilce Souza
aladilcesouza@cms.ba.gov.br

Ouvidor Substituto:
Everaldo Augusto
everaldoaugusto@cms.ba.gov.br

Secretaria de Comunicação

Secretário Chefe
Osvaldo Lyra
osvaldo.lyra@cms.ba.gov.br

(71) 3321-3918
(71) 3320-0380 (fax)
www.cms.ba.gov.br
imprensacms@cms.ba.gov.br
imprensacms@gmail.com

Siga a CMS no twitter!
www.twitter.com/camarasalvador

TV Câmara Salvador Canal 10 do Sim TV
Câmara Municipal de Salvador Praça Municipal - CEP 40020-010
Salvador – Bahia – Brasil

ISO 9001 BUREAU VERITAS Certification

Palhinha pede cobertura do Canal do Paraguari

Vereador sugere que obra, em Periperi, siga o modelo aplicado no Imbuí

Antiga preocupação dos moradores de Periperi, no Subúrbio Ferroviário, que já havia sido alvo do Projeto de Indicação nº 187/2009, encaminhado ao então prefeito João Henrique, o Canal do Paraguari, construído na gestão da ex-prefeita Lídice da Mata precisa de cobertura.

Visando dar melhor qualidade de vida às mais de 35 mil pessoas que residem ao longo do canal, ou que são afetadas por esta estrutura, o vereador Orlando Palhinha (DEM) retomou a sugestão por meio do novo Projeto de Indicação nº 31/14, que pede a cobertura do canal de cerca de 2 quilômetros de extensão e a requalificação urbana do seu entorno.

Palhinha lembra que, as comunidades do Paraguari e Rua da Glória sofreram muito durante um longo tempo com as constantes inundações que eram frequentes nestas localidades nos períodos de chuvas. "O Canal do Paraguari foi, em seu tempo, uma solução adequada para o problema. Agora, com o crescimento da população, é preciso requalificar a região. Este é o nossos pedido ao prefeito em nome da comunidade do Paraguari", defende o vereador.

Foto: Valdemiro Lopes



Vereador Orlando Palhinha

Morte

Um dos mais graves problemas enfrentados pela comunidade do Paraguari, em virtude do canal descoberto, é a incidência de insetos, roedores e animais peçonhentos. Além disso, aponta Palhinha, o mau cheiro que toma conta de todas as residências em dias mais ensolarados.

"Tenho presença constante no Paraguari e sei que a cobertura é extremamente necessária. Acredito que a execução desta obra trará mais qualidade de vida para a população e reduzirá sensivelmente a incidência de doenças de pele e respiratórias que vitima principalmente a população mais idosa e as crianças. Além disso, a requalificação da região valorizará os imóveis das diversas ruas que compõem a comunidade", salientou Palhinha.

Ele acrescenta, ainda, que "lamentavelmente, já tivemos a morte de um morador que foi contaminado por leptospirose ao cair no canal. Tal fato só assevera a necessidade de se cobrir toda a extensão do canal e evitar mais problemas principalmente devido ao grande número de crianças e idosos que moram na Comunidade".



Foto: Assessoria do vereador

Leandro Guerrilha propõe coleta de lixo no Centro

Vereador sugere ainda medidas de conscientização da população



Vereador Leandro Guerrilha

O vereador Leandro Guerrilha (PSL) indicou ao prefeito ACM Neto a implantação do Projeto Piloto de Coleta Seletiva do Lixo no Centro de Salvador. Ele sugere ainda que a iniciativa seja expandida para outras localidades, com envolvimento de associações de moradores, cooperativas de reciclagem e cooperativas de catadores.

"A separação na fonte evita a contaminação dos materiais reaproveitáveis, aumentando o valor agregado destes e diminuindo os custos de reciclagem", justificou Guerrilha.

O vereador ressalta que no Centro de Salvador, na Avenida Sete de Setembro, Rua Carlos Gomes e transversais, há "um número considerável de lojas comerciais, restaurantes e escritórios, com uma produção volumosa de resíduos diariamente".

Como desdobramento da proposta, o vereador Leandro Guerrilha propôs ainda a realização de audiências públicas, campanhas de educação ambiental e treinamento para os envolvidos no processo de coleta, comerciantes, moradores e colaboradores.

Fotos: Valdemiro Lopes



Vereador Geraldo Júnior

Geraldo Júnior é nomeado secretário estadual do SDD

Vereador comemorou alinhamento de objetivos com o partido

O vereador Geraldo Júnior foi nomeado 1º secretário do diretório estadual do Partido Solidariedade, na quinta-feira (13). A escolha foi referendada pelo presidente estadual do SDD, deputado federal Marcos Medrado, e pelo presidente nacional do SDD, o deputado federal Paulinho da Força.

De acordo com Geraldo Júnior, a nomeação aconteceu em decorrência da sua experiência e ideologia política, com objetivos e intenções claras junto ao partido.

O 1º secretário é responsável pela função organizacional e administrativa dentro do partido, controlando gastos e orientando filiações.

Vereador Suíca indica recuperação asfáltica da Rua Oscar Barreira

Pediu ainda a reforma dos campos de futebol e a instalação de caixas de coleta de lixo

Foto: Internet



Ao conferir que o asfalto da Rua Oscar Barreira, em Pau da Lima, próximo à Baixinha da Paracaína, encontra-se em "condição precária", o vereador Luiz Carlos Suíca (PT) indicou ao prefeito ACM Neto a recuperação do mesmo.

Na mesma indicação, pediu a total reforma dos campos de futebol da localidade, considerando a necessidade de implantar novos alambrados e traves, adequar a quadra para eventos poliesportivos e instalar refletores de iluminação e colocar caixas de lixo para descarte adequado.



Vereador Luiz Carlos Suíca

Segundo o vereador Suíca, crateras no asfalto atrapalham o trânsito dos veículos leves e de caminhões que precisam transitar na região. A falta de caixas para coleta de lixo também foi apontada pelo vereador, "obrigando, muitas vezes, a colocação do lixo nos logradouros públicos, atestando a falta de um local apropriado".

Audiência pública sobre Carnaval será na quinta (20)

A audiência pública para discutir as recentes mudanças no Carnaval de Salvador, que seria realizada nesta quarta-feira (19), foi transferida para quinta-feira (20), às 14h. O local permanece o mesmo: o auditório do Edifício Bahia Center, localizado na Rua Rui Barbosa, s/nº.

Segundo a vereadora Vânia Galvão, que dirigirá o debate, todas as questões relacionadas à maior festa popular do planeta devem ser reavaliadas e amplamente discutidas. Entre os pontos de pauta do evento ela destaca a "ação inadequada dos fiscais da Prefeitura de Salvador em relação aos trabalhadores que comercializaram bebidas no Carnaval e os reflexos do encurtamento do Circuito Osmar (Campo Grande)".

J. Carlos Filho indica conta detalhada para clientes pré-pago

O vereador defende que, além de ser um direito, a transparência nas informações pode ampliar a proteção ao consumidor

O vereador J. Carlos Filho (PT) propõe que as operadoras de telefonia fixa e móvel, que prestam serviços pré-pago em Salvador, forneçam aos seus clientes a conta detalhada das chamadas telefônicas e serviços utilizados com o respectivo valor cobrado.

A Agência Nacional das Telecomunicações (Anatel) divulgou dados que indicam que o Brasil iniciou 2014 com 272,4 milhões de equipamentos de telefonia celular o que resulta em 136,99 celulares para cada 100 habitantes. O mês de janeiro apresentou adições de 1.253 mil aparelhos. A Anatel informou, ainda, que destas adições líquidas mais 710 mil foram de clientes pré-pago.

Um levantamento do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) apontou que os preços cobrados pelo minuto do celular em um plano pré-pago podem ser até 130% mais caros em relação a um pós-pago de uma mesma operadora.

Para o vereador, o benefício é direito do cliente enquanto consumidor. "O cliente pré-pago tem que ser tratado como cliente comum e merece ter sua conta detalhada para fiscalizar e evitar os conhecidos abusos das operadoras de telefonia. Muitas vezes, o cidadão utiliza o serviço e nem sabe o quanto está sendo cobrado por ligação", pontua J. Carlos Filho.

Com objetivo de não gerar custos e ainda facilitar o atendimento da solicitação, o vereador sugere que inicialmente as operadoras disponibilizem as informações na internet, através dos respectivos portais.

CÂMARA MUNICIPAL

10ª SESSÃO ORDINÁRIA
2º PERÍODO LEGISLATIVO
17ª LEGISLATURA
REALIZAÇÃO: 19 DE MARÇO DE 2014 – 14h30min.

Leitura, Discussão, Votação Ata (2º secretário)
Leitura Expediente (1º secretário)

ATA

7ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 2º PERÍODO LEGISLATIVO DA 17ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 11 DE MARÇO DE 2014.

PRESIDENTE: VEREADOR ARNANDO LESSA
1º SECRETÁRIO: VEREADOR LÉO PRATES (*ad hoc*)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR HEBER SANTANA (*ad hoc*)

Compareceram os Senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALAN CASTRO, ALBERTO BRAGA, ALEMÃO, ALFREDO MANGUEIRA, ANA RITA TAVARES, ARNANDO LESSA, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CLÁUDIO TINOCO, DAVID RIOS, DUDA SANCHES, ERON VASCONCELOS, EUVALDO JORGE, EVERALDO AUGUSTO, FABÍOLA MANSUR, GERALDO JÚNIOR, GILMAR SANTIAGO, HEBER SANTANA, HENRIQUE CARBALLAL, HILTON COELHO, ISNARD ARAUJO, J. CARLOS FILHO, JOSÉ TRINDADE, KIKI BISPO, LEANDRO GUERRILHA, LÉO PRATES, LUIZ CARLOS SOUZA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELL MORAES, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, ORLANDO PALHINHA, PAULO CÂMARA, PEDRINHO PEPÊ, SÍLVIO HUMBERTO, SOLDADO PRISCO, TIAGO CORREIA, TOINHO CAROLINO, VADO MALASSOMBRADO, VÂNIA GALVÃO e WALDIR PIRES. Havendo número legal, o Senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a leitura e discussão da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofício n. 01/14 da vereadora Cátia Rodrigues; Ofício n. 171/14 da Secretaria da Educação do município; Ofício n. 43/14 do Gabinete do Prefeito; Ofício n. 184/14 do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia; Ofício n. 213/14 da Coordenação de Convênios da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Terminada a leitura do Expediente, pela ordem, o vereador Orlando Palhinha pediu à Mesa um esclarecimento sobre a possibilidade de votação dos Projetos do ano passado. O Senhor presidente, vereador Arnando Lessa, respondeu convidando todos para a reunião do Colégio de Líderes amanhã, às 10h, quando essa questão será decidida, e acrescentou já ter havido conversa a respeito em encontro da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, ocasião em que se tratou de Veto do Executivo a ser votado. Pela ordem, o vereador Henrique Carballal, como presidente da Comissão do Carnaval, convidou todos para reunião amanhã, às 14h, no Plenário, ocasião em que marcariam a data para o Seminário do Carnaval. No **Pinga-Fogo**, o vereador Everaldo Augusto comentou a ação popular, movida por ele e outros vereadores da Oposição, objetivando anular a cobrança do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU). Lembrou que as mudanças no tributo também são contestadas judicialmente por outros, estando cada qual voltado a um dos aspectos de ilegalidade envolvidos no aumento abusivo. Criticou a aprovação da correspondente Lei sem o mínimo de debate nas Comissões ou em Plenário, numa praxe sobre a qual a Oposição costuma alertar. Afirmou que os vícios dessa votação vêm desde a Reforma Tributária, e resultaram na abrupta correção de 19 anos de defasagem na base-de-cálculo do tributo. Explicou que a ação judicial dos vereadores atem-se às irregularidades legislativas. Criticou a previsão de instrução normativa que exclui da Casa a prerrogativa de reajuste do imposto, assim como a expedição de Decreto antes da Lei que o fundamentava. Concluiu dizendo que o prefeito deve acatar as decisões judiciais que surgirão, anulando a matéria e criando debate. Pela ordem, o vereador Silvio Humberto pediu a transcrição de artigo sobre trabalho infantil no Carnaval. Com a palavra, o vereador Léo Prates contestou a fala do vereador Everaldo Augusto quanto à necessidade de se discutir em Plenário. Considerou ditatorial o posicionamento sobre o que merece ou não ser discutido, lembrando que a tramitação dos Projetos obedece à Lei Orgânica do Município (LOM) e o Regimento Interno (RI), tendo sido este consolidado, na Casa, por vereadores da Oposição – que não excluíram o regime de urgência. Lembrou ainda que a urgência foi usada para as votações do aumento dos servidores e do Metrô. Considerou que a Oposição não aceita ser democraticamente derrotada. O vereador Luiz Carlos Suíca parabenizou o presidente Paulo Câmara e a Comissão das Mulheres pelo almoço oferecido em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. Em seguida, registrou que os trabalhadores de limpeza urbana da cidade de Araci recebem apenas 200 reais de salário. Na oportunidade, lembrou a greve dos garis do Rio de Janeiro, ressaltando a importância do movimento por mostrar que esses trabalhadores não são invisíveis. Esclareceu que a relação jurídica dos trabalhadores do Rio de Janeiro é diferente da que se tem em Salvador e lembrou que, aqui, a categoria conseguiu um aumento de 38% da gratificação. Registrou reunião com o diretor da Secretaria Municipal de Gestão (SEMGE), sobre o plano de saúde dos servidores, e defendeu a necessidade de se glosarem as faturas, já que os servidores ainda estão sem o serviço. Considerou a limpeza urbana o melhor serviço prestado no Carnaval, e criticou o valor pago pelos banheiros químicos, por ser muito superior ao pago no ano anterior. Em comunicação inadiável, o vereador Leandro Guerrilha convidou a todos para a 2ª Conferência Municipal de Defesa Civil, que será realizada nos dias 13 e 14 de março, no espaço Dom Bosco. Convidou, ainda, para a audiência pública sobre defesa civil a se realizar no dia 11 de abril. O vereador Moisés Rocha apresentou o livro "Semeador de liberdades", de autoria do vereador Everaldo Augusto. Respondeu ao vereador Léo Prates que, na Assembleia Legislativa, acontece o mesmo que aqui, e essas atitudes fazem parte do jogo democrático. Reputou o prefeito ACM Neto um homem feliz por ser o governador Jaques Wagner um homem republicano. Registrou a entrega, hoje, da via marginal do complexo de viadutos do Imbuí, obra que já tem aproximadamente 70% realizados e ajudará a desafogar o trânsito da cidade. Em aparte, o vereador Alemão agradeceu ao governador pela obra na Rua Moisés Mendes, que beneficiará mais de 1.200 pessoas. Em comunicação inadiável, o vereador Sílvio Humberto registrou a realização do seminário "Os ancestrais do Valongo", iniciativa do Instituto de Pesquisas e Estudos Afro-Brasileiros em comemoração aos 100 anos de Abdias do Nascimento. O vereador Arnando Lessa congratulou-se com os trabalhadores da limpeza no Carnaval, lembrados pelo vereador Luiz Carlos Suíca. Parabenizou o secretário Guilherme Bellintani pela organização do Carnaval e pela conduta democrática e gentil. Contou que, na sua experiência em contratos para utilização de sanitários químicos, foram gastos 2,7 milhões de reais para equipamentos e serviços completos, o que o faz não compreender os 18 milhões gastos pela atual Prefeitura. Disse que o questionamento, mais do que uma questão de fazer oposição, é pela dignidade. Criticou a secretária da Ordem Pública por desconhecer a quantidade de sanitários envolvidos no contrato e concluiu afirmando não temer denunciar o que pode ser irregular, até mesmo no Tribunal de Contas dos Municípios (TCM) e no Ministério Público (MP). Nas **Representações Partidárias**, o vereador Euvaldo Jorge disse estar escutando falarem de mobilidade urbana como se não houvesse trabalho dos Governos a esse respeito. Criticou a cultura de uso do carro particular em Salvador. Sobre o Carnaval, disse ter visto problemas com táxis e ônibus, mas, também, positivas mudanças criadas pela Prefeitura. Comentou algumas de suas sugestões para o setor de transportes, como a criação de tabela de preços para as corridas de táxi. Elogiou o Governo do Estado pela conclusão da primeira etapa das obras na Avenida Paralela, e considerou que os efeitos de mudanças desse tipo não são imediatos, pela antiguidade das ruas da cidade – algumas da quais, anteriores à presença dos carros. Concluiu discordando da apreensão dos táxis envolvidos em infrações no carnaval, defendendo que seus motoristas fossem multados, e os carros, mantidos em circulação. A vereadora Aladilce Souza, com base na reportagem da Tribuna da Bahia intitulada "Ambulantes resgatam mercadorias apreendidas", comentou a obrigatoriedade de se comercializar apenas uma marca de cerveja. Criticou as proibições, a truculência nas coibições, inclusive a ambulantes que comercializavam outros produtos, e os valores das multas, cobradas por lacre. Solicitou a inserção da matéria nos Anais. Concluiu sugerindo a convocação dos dirigentes da Secretaria Municipal da Ordem Pública (Semop) e da Superintendência de Controle e Ordenamento do Uso do Solo do Município (Sucom) para o fim de prestarem esclarecimentos. Outrossim, solicitou a inserção de balanço do secretário da Copa, Ney Campello, sobre ações e medidas do Governo do Estado voltadas à preparação da cidade para a Copa. Desejou que houvesse, por ocasião do evento, maior divulgação do São João e do forró. O vereador Pedrinho Pepê registrou pesar pelo falecimento do Senhor Josevaldo Lima, o Palhaço Chumbinho, que, através do Circo Maravilha, levou alegria à Baixinha do Santo Antônio e realizou um importante trabalho social. Associou-se o vereador Leandro Guerrilha. O orador comentou o Carnaval, reputando o modelo como benéfico, já que promoveu

justiça social e permitiu maior participação popular, como na Praça do Campo Grande. Em aparte, o edil Cláudio Tinoco associou-se e questionou a convocação de audiência pública por um vereador para discutir o Carnaval, quando há a Comissão Especial do Carnaval. Sobre os sanitários químicos, considerou que bastaria uma solicitação de informação, já que houve licitação e termo de referência. Mencionou a contratação de contêineres pela Secopa para locação de equipamentos necessários ao evento. Questionou a licitação de trios elétricos e comentou a denúncia, do artista Moraes Moreira, de politização do Carnaval pelo Governo do Estado, o que não é falado na Casa. O Senhor presidente Arnando Lessa respondeu ao vereador Cláudio Tinoco que a audiência pública do Carnaval fora convocada pelo vereador Henrique Carballal. Continuando a Sessão, ocupou a Tribuna o vereador Everaldo Augusto, que informou o ingresso de sete vereadores da Oposição com ação popular solicitando invalidação do Decreto n. 24.194/13, por se tratar de matéria que só pode ser tratada em Lei. Disse que, como a Lei sobre valor unitário padrão (VUP) ainda estava tramitando na Casa, não poderia haver a regulamentação da Instrução Normativa n. 12/13, da Sefaz, que subtrai prerrogativas da Casa, bem como a anulação da republicação da Lei n. 8.464/13, em que aparece uma quarta tabela, quando a Câmara só aprovou três tabelas. Explicou que, com isso, a Oposição deseja que se volte à "estaca zero" na questão do IPTU, com o envio de nova Mensagem e Projeto. A vereadora Aladilce Souza parabenizou o vereador Everaldo Augusto pela exposição clara dos argumentos da ação popular. Ainda sobre o tema, chamou a atenção para o processo legislativo, o pouco tempo de tramitação do Projeto e as distorções posteriores, como a republicação de tabela sem que ela passasse pela Casa. Refutou o argumento de que a cidade iria parar e desejou que a Justiça compreendesse os argumentos da ação, promovendo um ajuste da legislação à legalidade. Em aparte, o vereador Hilton Coelho considerou um pecado a falta de recadastramento fiscal e criticou que o recadastramento tenha sido feito com base no mercado, ferindo o princípio da razoabilidade e provocando as distorções que se tem visto. A oradora criticou a metodologia do secretário Mauro Ricardo, considerando-a causa das distorções. O vereador Leandro Guerrilha agradeceu a todos os órgãos envolvidos no Carnaval pelo melhor evento de todos os tempos, mas reconheceu que a mobilidade e a questão das cervejarias precisam ser discutidas. Em aparte, o vereador Léo Prates criticou a diferença de tratamento que alguns vereadores querem dar a matérias que julgam complexas. Esclareceu que o Decreto anterior foi de zoneamento fiscal, que poderia ter aplicação ou não a depender da aprovação do Projeto. Disse que a tabela de progressividade foi aprovada com intervalos e que não foi utilizado o valor de mercado no recadastramento, mas, as operações do Imposto sobre a Transmissão Intervivos (ITIV). Reconheceu que distorções pontuais podem ocorrer e criticou as generalizações. Também em aparte, o vereador Toinho Carolino agradeceu ao prefeito ACM Neto e ao secretário Guilherme Bellintani pelo excelente Carnaval, inclusive nos bairros, e considerou que alguns vereadores defendem a cervejaria Ambev. Associaram-se os vereadores Tiago Correia e Cláudio Tinoco. Por fim, o orador chamou a atenção da Prefeitura para a limpeza urbana, que não se resume ao Carnaval, e reforçou o convite para a 2ª Conferência Municipal e audiência pública da Defesa Urbana. Pela ordem, o vereador Kiki Bispo respondeu à fala do vereador Gilmar Santiago na Sessão anterior, explicando que o Projeto de Lei n. 206/12, regido pela Lei Municipal n. 3.076, está parado em etapa de tramitação anterior à remessa à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Pela ordem, o vereador Gilmar Santiago agradeceu ao vereador Kiki Bispo, disse estranhar a demora nessa tramitação e pediu celeridade à Presidência. O vereador Léo Prates lembrou um período em que o ex-governador e ex-senador Antônio Carlos Magalhães, atuando sobre a Conder, foi acusado de intervencionista, por fazer o mesmo que o atual Governo faz, considerando-se, por tal razão, republicano. Criticou a dualidade de parâmetro do Governo Estadual a esse respeito e questionou quanto ele teria destinado ao Município a título de transferências voluntárias. Em aparte, o vereador Cláudio Tinoco contou ter sido informado, pelo secretário Mauro Ricardo, de que as transferências voluntárias somaram cinco milhões de reais, e disse esperar, na Copa, maior assistência do Estado ao Município. O orador criticou o secretário estadual da Copa Ney Campello, do PCdoB, pela destruição da piscina da antiga Fonte Nova, e a demora do Governo Estadual em construir ginásio em Cajazeiras, que atenderia aos mais pobres, já que a Arena Fonte Nova foi concluída em curto prazo. Afirmou que o Governo do Estado pratica a exclusão social que tanto critica. Em aparte, o vereador Kiki Bispo ratificou as palavras do orador, considerando haver descaso do Estado com o Município nos oito anos de governo. Pela ordem, o vereador Everaldo Augusto pediu a retirada da expressão "destruiu a piscina", na referência ao secretário Ney Campello, por configurar difamação. O vereador Léo Prates refutou a caracterização de difamação. Pela ordem, o vereador Everaldo Augusto reiterou o pedido anterior. Pela ordem, o vereador Kiki Bispo pediu à Presidência que não fossem confundidas divergências políticas com questões de ordem. A Senhora presidente pediu respeito à fala do DEM. O vereador Léo Prates disse que costuma respeitar a fala de todos, até as mentirosas, e criticou o secretário Ney Campello por ser contra o Carnaval da Copa. Em aparte, o vereador Leandro Guerrilha disse que, se o ginásio em Cajazeiras não for construído, seria melhor que fosse devolvido o antigo campinho de futebol que havia no local. O vereador Léo Prates concluiu sua fala comparando o andamento da construção desse ginásio ao edital da obra da Ponte Salvador-Itaparica, que vem sendo adiado. A Senhora presidente disse que, caso existisse alguma palavra ofensiva ao PCdoB, seria retirada da Ata. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por 15 minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, a Senhora presidente Fabíola Mansur declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para amanhã, à hora regimental. REGISTROS: registros dos vereadores Alemão e Sílvio Humberto.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO

EXPEDIENTE DA MESA

ATO N. 245/2014 – A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, no uso de suas atribuições e de conformidade com o art. 36 do Dec. Leg. 944/2010,

RESOLVE:

Promover para o nível "05" classe "C" da Tabela "3", do cargo de Assistente Legislativo Municipal, a servidora **CILENE AGUIAR BISPO,** cad. 9.008, a partir de 6 de março de 2014. Salvador, 11 de março de 2014.

PAULO CÂMARA
Presidente

ARNANDO LESSA
1º Secretário

ORLANDO PALHINHA
2º Secretário

ATO N.º 246/2014 – A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, no uso de suas atribuições e de conformidade com o art. 36 do Dec. Leg. 944/2010,

RESOLVE:

Promover para a letra "P", na Tabela de Gratificação por Avanço de Competência do cargo de Auxiliar Legislativo Municipal, a servidora **CILENE AGUIAR BISPO,** cad. 9.008, a partir de 6 de março de 2014. Salvador, 11 de março de 2014.

PAULO CÂMARA
Presidente

ARNANDO LESSA
1º Secretário

ORLANDO PALHINHA
2º Secretário

ATO Nº 252/2014 – **A MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR,** no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

Tornar sem efeito o Ato de nº 129/2014, publicado no D.O.L. dos dias 15, 16 e 17 de Fevereiro de 2014, página 6.

GABINETE DA PRESIDÊNCIA, 12 de Março de 2014.

PAULO CÂMARA
Presidente

ARNANDO LESSA
1º Secretário

ORLANDO PALHINHA
2º Secretário

ATO N.º 259/2014 – A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, no uso de suas atribuições e de conformidade com o Decreto Legislativo n.º 811/96, **RESOLVE:**

Nomear MARCOS MUSSE MESQUITA MACEDO, cad. 15.092, para o Cargo em Comissão de Assessor Parlamentar, **G 03** Classe **CC 10**, a partir de 1º de março de 2014. Salvador, 17 de Março de 2014.

PAULO CÂMARA
Presidente

ARNANDO LESSA
1º Secretário

ORLANDO PALHINHA
2º Secretário

ATO N.º 269/2014 – A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, no uso de suas atribuições e de conformidade com a Resolução nº **2.026/2010,** de 22 de novembro de 2010, **RESOLVE**:

Alterar a pontuação do Assessor Parlamentar Classe **CC 10,** na forma abaixo relacionada:

NOME	CADASTRO	DE	PARA	A PARTIR
MÁRIO SOUSA DE SANTANA JÚNIOR	14.789	G 23	G 20	01/03/2014

ATO N.º 270/2014 – A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, no uso de suas atribuições e de conformidade com o Decreto Legislativo n.º 811/96, **RESOLVE:**

Nomear MARIA JOSÉ DA SILVA, cad. 15.101, para o Cargo em Comissão de Assessor Parlamentar, **G 12** Classe **CC 10**, a partir de 11 de fevereiro de 2014. Salvador, 17 de Março de 2014.

PAULO CÂMARA
Presidente

ARNANDO LESSA
1º Secretário

ORLANDO PALHINHA
2º Secretário

EXPEDIENTE DA PRESIDÊNCIA

Vereador(es) licenciado(s)	Período	Fundamentação
J. CARLOS FILHO	18/03/14	Art.18, inciso III, Res. 01/91

EXPEDIENTE DA DIRETORIA ADMINISTRATIVA

RESUMO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

DISPENSA Nº : 12/2014
PROCESSO CMS : 0336/2014
CONTRATANTE : CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR – CMS
CONTRATADA : DEVIDES & VIANA LTDA
OBJETO : Aquisição de sete filtros de rótulo azul para purificador de água, fabricação Masterfrio.
VALOR TOTAL : R$ 468,30(quatrocentos e sessenta e oito reais e trinta centavos)
BASE LEGAL : Art. 24, inciso II, da Lei nº 8.666/93
DOT. ORÇAMENTÁRIA : 01.031.016.2001 - 3.3.90.30.000
HOMOLOGAÇÃO : 07/03/2014

Dirad promove oficina e workshop sobre fluxo dos processos licitatórios

Objetivo é revisar normas e procedimentos para contratações pela Câmara

Para dar maior dinamismo ao fluxo do processo licitatório da Câmara, a Diretoria Administrativa vai realizar uma oficina e um workshop com a participação de representantes de todos os setores da Casa direta e indiretamente envolvidos no processo de contratação. A oficina será nesta quarta-feira (19), às 9h, e o workshop será quinta (20), às 14h, ambos na sala da Compel, no Edifício Rio Lima, 2º andar.

Na oficina, a equipe da Compel vai demonstrar os requisitos necessários para a abertura de um processo de contratação e elaboração do Termo de Referência, documento fundamental para a elaboração do edital. O objetivo da oficina é esclarecer dúvidas dos servidores envolvidos nos processos de contratação.

Proposta

Durante o workshop, será feito o registro do fluxo atual do procedimento licitatório por unidades administrativas e será elaborada e apresentada uma proposta de fluxo de procedimento licitatório. O documento será submetido à aprovação e em seguida divulgado através de um manual e/ou publicação no Diário Oficial do Legislativo.

Foram convidados para participar do workshop os coordenadores de Serviços Gerais, Material e Patrimônio, Recursos Humanos, Setor de Compras e representantes da Gestão de Contratos, do Setor de Registros Contábeis, da Diretoria Financeira, Procuradoria Jurídica, Controladoria, Informática, Centro de Cultura, Memorial, engenharia e arquitetura.

Seminário de museologia movimenta Centro Cultural

Aberto na manhã de segunda-feira (17), evento internacional prossegue até a próxima quarta-feira (19)

O Centro Cultural da Câmara sedia até a próxima quarta-feira (19) o seminário "Cidades Museus e a Museologia". O evento internacional, iniciado na manhã desta segunda-feira (17), visa debater o impacto do estudo museológico e multidisciplinar no cotidiano da cidade e a preservação das cidades museus. A museóloga e historiadora Heloísa Helena Costa, professora da Universidade Federal da Bahia (Ufba), abriu os trabalhos.

Parte das comemorações pelos 465 anos da capital baiana, o seminário pontuou, neste primeiro dia, na conferência da museóloga Heloísa Helena, "A potencialidade museal de Salvador na qualidade de cidade patrimônio mundial". Como passo inicial para compreender os patrimônios culturais, ela mostrou a diferença entre museologia e museu.

"Museologia é uma ciência que estuda a relação entre o homem e os bens que esse ser produz em sociedade, ou seja, os bens culturais que formam o conjunto chamado patrimônio", disse Heloísa. Ela explicou que "museu é uma instituição de pesquisa com caráter público que, sendo pública, privada ou mista, expõe o resultado das pesquisas com finalidade ética educativa, estética e de lazer cultural".



Foto: Antonio Queirós

Conferência da professora Heloísa Helena, no seminário "Cidades Museus e a Museologia"

Sustentabilidade

Ainda em sua fala, salientou que a reabilitação do centro histórico visa preservar os bens culturais, movimentar a economia da cidade, criar condições para a sustentabilidade e melhorar a qualidade de vida dos cidadãos. "Museu faz bem à saúde", frisou, acrescentando que "Salvador, cidade museu, pode vir a ser uma cidade saudável".

O museólogo Carlos Costa chamou a atenção dos gestores públicos e da sociedade para o valor da cidade. "Salvador é uma cidade especial que precisa ser vista na sua singularidade", destacou. Já a museóloga Jancileide Souza afirmou que o seminário serve para discutir o abandono dos patrimônios. "É preciso também conscientizar as pessoas para a preservação da nossa cidade museu", disse ela.

Ainda pela manhã, uma mesa compartilhada presidida pela professora Maria das Graças Teixeira versou sobre "A pesquisa na Pós-Graduação em Museologia e sua contribuição para a preservação do patrimônio em cidades-museu". Participaram as professoras Joseania Freitas, Tereza Scheider e Isabel Landim.

Pela tarde, a conferência com Fernando Guerreiro, presidente da Fundação Gregório de Mattos, destacou "A Política Cultural e o Sistema de Cultura da Prefeitura Municipal de Salvador". O professor José Cláudio Oliveira fez a mediação.

Segundo dia do evento

No segundo dia (terça-feira), as conferências destacarão "Como a pesquisa acadêmica pode contribuir para a qualidade de vida nas cidades-patrimônio, museus a céu aberto"; "Onde se esconde o espírito dos lugares?", encerrando com o tema "Cidades Patrimônio Mundial: critérios e características para nominação e permanência", com o consultor e analista da Unesco, o canadense Michel Bonnette.

No último dia do evento, destaque para a mesa com os professores da Ufba Paulo Ormindo, Ordep Serra e Suely Ceravolo. Eles vão tratar da "Participação cidadã na defesa da cidade museu: Salvador, patrimônio cultural".

O seminário é coordenado pelas professoras doutoras Heloísa Helena Costa e Suely Mores Cerávolo (Departamento de Museologia/Ufba) e da mestre em museologia Irene Soares Santino. É uma realização do Programa de Pós-Graduação em Museologia da Ufba, e do Grupo de Estudos em Museologia, Museus e Monumentos (GREMM). Conta com o apoio da Câmara de Salvador e da Fundação Gregório de Mattos.